



MINISTÉRIO DA MARINHA

COMANDO DA DEFESA MARÍTIMA  
DA GUINÉ

Bissau, 11 de Nov. 1972

Seu Comandante:

Agora que tudo acabou e o R. Comandante vai regressar de vez, desligado do CDMG, não há tempo das minhas palavras serem usualmente interpretadas há as palavras que o S. Saude lhe escreveu, e eu deixei a minha opinião, mas ao fim e ao cabo calei-me; e o motivo foi o que acima indiquei.

Primeiro, quero agradecer todas as gentilezas, e amabilidades que me foram demonstradas. Fiquei devesas agradecido pela maneira humana como apareceram e julgo aquele célebre caso do Hôpital Bégin. Direitos de todos, por ele e por mim, pois o rapaz, pertencendo ao meu serviço, de certo modo é cidadão francês.

Depois, quero homenagear ao Homeno de Casanova - das pituques de velha tempera, de antes julgar-se forte... Foi esse, talvez, o facto de ser temperamento, que eu mais apreciei. O, que apreciei, decaído, coragem moral, pode ter irritado alguns, mas, felizmente, há quem aprecie as virtudes como plácido do espírito. E eu não posso, e, neste espírito, presto-lhe as minhas mais sinceras homenagens e manifestos. He a minha grande admiração e respeito.

Finalmente, quero agradecer-lhe de todo o coração o teu me adiantado em intimidade do que há, o que me permitiu assistir ao espectáculo edificante de uma família tão equilibrada e feliz - coisa que eu já julgava



MINISTÉRIO DA MARINHA

COMANDO DA DEFESA MARÍTIMA  
DA GUINÉ

impossível! Observando-os de perto, pude  
admitir que a minha ideia era errada,  
e que, felizmente, um Homem e Mulher  
quando equilibrados, serenos, lendo  
por um objectivo comum — podem realmente  
operar maravilhas! Foi isso que me foi  
dado ver, apreciando os filhos encantadores  
que o R. Comte Teu, desgradamente e  
nunca deixa de lembrar, me recordo  
sempre com ternura e afeto.

E era isto, mais os meus, que me permitiram  
dizer na outra carta, e que caí, talvez por  
timidez, no hábito de exprimir com precisão  
as opiniões meus <sup>favoráveis</sup> e maior dificuldade  
para quando há que dizer pouco...

Logo que o Senhor Comandante me desculpe  
a forma adoptada, mas, em boa verdade, sinto  
seu conselho que lhe deu estas palavras  
que — acredite! — são sinceras e nascidas do  
meu admiração por si mesmo. Deixei os meus  
felicitados filhos, os Companheiros de S. M. E. Espera e  
filhos. Este seu presente, dá-me a mim um abraço  
de muito carinho. Rousselle